

## Resumo Expandido

# A psicologia hospitalar no atendimento do paciente idoso: uma revisão narrativa de literatura

*The health psychology in the care of elderly patients: a narrative literature review*



Pietra Goldberg Trombini- Graduanda em Psicologia <sup>1</sup>, Lívia Garcez- Doutora em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF) <sup>2</sup>

### Resumo

O grupo demográfico que mais aumenta no Brasil é o de pessoas idosas. Diante disso surgiram discussões e estudos sobre novas formas de cuidados à essa faixa etária. Os profissionais da saúde necessitam estar atentos não apenas com o intuito diagnóstico, mas visando a promoção e prevenção de doenças e complicações. Estes, devem realizar um trabalho interdisciplinar para abranger as demandas do paciente idoso, considerando-as biológica, social e psicologicamente, de forma integral. A psicologia hospitalar intenciona a compreensão e o tratamento dos aspectos psicológicos em volta do adoecimento do paciente, família e equipe. Objetivou-se com este estudo, através de uma revisão narrativa da literatura nacional, apresentar estudos referentes à Psicologia Hospitalar na Atenção ao Paciente Idoso, considerando suas particularidades e fragilidades. De modo geral, os principais resultados das pesquisas indicaram que esta temática é carente de estudos no Brasil e que novas pesquisas precisam ser realizadas para um panorama mais fidedigno acerca deste assunto visto a importância de um olhar mais especializado para essa faixa etária. Conclui-se que precisa-se de novas pesquisas e profissionais interessados em atuar no tema para difundir conhecimentos e diretrizes para o atendimento desse grupo.

Palavras-chave: Envelhecimento humano. Gerontologia. Psicologia da Saúde. Psicologia Hospitalar

The fastest-growing demographic group in Brazil is the elderly. In response, there have been discussions and studies about new ways to care for this age group. Healthcare professionals need to be attentive not only with diagnostic intent but also with a focus on disease prevention and promotion of health. They should engage in interdisciplinary work to address the needs of elderly patients, considering biological, social, and psychological aspects in an integral manner. Hospital psychology aims to understand and address the psychological aspects surrounding the illness of the patient, family, and professionals. This study, through a narrative review of national literature, aimed to present

research related to Health Psychology in the Care of Elderly Patients, considering their particularities and vulnerabilities. Generally, the main findings of the research indicated that this topic is underexplored in Brazil and that further research is needed to provide a more accurate overview of the subject, given the importance of a more specialized approach for this age group. It is concluded that more research and professionals interested in working on this topic are needed to spread knowledge and guidelines for the care of this group.

Keywords: Human aging. Gerontology. Health Psychology. Hospital Psychology

<sup>1</sup>Universidade de Passo Fundo (UPF) \_Pietra Goldberg Trombini\_ Graduanda de Psicologia, Passo Fundo- RS, Brasil. <sup>2</sup>Universidade de Passo Fundo (UPF) \_ Lívia Garcez\_ Doutora em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo – RS, Brasil. <sup>1</sup>Pietra Goldberg Trombini- pietragtrombini@gmail.com

## Introdução

O grupo demográfico que mais aumenta no Brasil é o de pessoas idosas (Baptista; Merlin, 2018). Em 2022 o número dessa categoria populacional no Brasil era 32.113.490, apresentando um acréscimo de 56% quando comparado com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2022).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022) aponta que quando o índice do grupo de jovens representa uma proporção menor da população total ao ser equiparado aos grupos etários de adultos e pessoas idosas, considera-se o envelhecimento da população. Em 2022, o número de pessoas idosas aludiu a 15,8% da população total, explicitando um aumento de 46,6 % em relação a 2010, quando representava 10,8% da população (IBGE, 2022).

Diante dessa realidade, surgiram discussões e estudos sobre novas formas de atenção e cuidados à essa faixa etária. A Organização Mundial da Saúde (OMS), publicou em 2015 o Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde que sugere um novo olhar diante da pessoa idosa bem como uma reestruturação das políticas em saúde, a partir da premissa que esse sujeito não deve ser visto como doente ou debilitado mas considerando sua funcionalidade (Baptista; Merlin, 2018).

Os profissionais da saúde necessitam estar atentos a isso em virtude de um eventual aumento do número de idosos necessitando ou buscando atendimentos e cuidados especializados. Essa atenção não deve ser focada apenas no diagnóstico, mas em propiciar atividades de promoção e prevenção de doenças e suas possíveis complicações (Baptista; Merlin, 2018).

Estes, deveriam realizar um trabalho interdisciplinar para abranger as demandas do paciente idoso, considerando-as de maneira biológica, social e psicologicamente de forma integral (Baptista; Merlin, 2018).

Essa ideia entra em consonância com a psicologia hospitalar que objetiva a compreensão e o tratamento dos aspectos psicológicos em volta do adoecimento, visto que toda e qualquer doença resulta em manifestações da subjetividade humana diante dessa realidade não apenas do paciente mas também da família e da equipe (Simonetti, 2018).

Este estudo objetivou através de uma revisão narrativa da literatura nacional, apresentar estudos referentes à Psicologia Hospitalar na Atenção ao Paciente Idoso, considerando suas particularidades e fragilidades.

## Materiais e métodos

As revisões narrativas são constituídas por uma análise de literatura a partir da crítica do autor do artigo, não necessitando de critérios pré-estabelecidos ou metodologia específica para a seleção desses trabalhos (Rother, 2007).

Neste estudo foram realizadas pesquisas em livros e bases de dados eletrônicos com os descriptores: Psicologia Hospitalar e Gerontologia ou Atenção à Saúde do Idoso, não havendo limitação no ano de publicação.

## Resultados e discussão

Uma pesquisa qualitativa publicada em 2010, buscou compreender os pontos de vista das pessoas idosas sobre suas vivências hospitalares. As reflexões sobre esse tema se basearam na teoria da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP)

de Carl Rogers onde o pressuposto central é de que o sujeito já possui seus recursos intrínsecos para um desenvolvimento saudável, valorizando as condições do indivíduo e suas experiências subjetivas (Giacomini; Wanderley, 2010).

As 3 entrevistadas do estudo relataram satisfação com os cuidados prestados pela equipe, entretanto duas disseram que alguns funcionários não as trataram tão bem, acreditando que seja pela dificuldade de perceber o sofrimento dos demais. Uma das participantes salientou que a atenção dada de forma carinhosa por alguns deles fez com que ela se sentisse melhor (Giacomini; Wanderley, 2010). Segundo Espinha e Amatuzzi (2008) um olhar unilateral focalizando apenas na doença e na extinção de seus sintomas, acaba descartando o restante da complexidade do paciente.

Destacou-se a necessidade de mais pesquisas que compreendam o idoso de forma biológica, psicológica, social, cultural e espiritual em suas demandas e particularidades (Giacomini; Wanderley, 2010).

Outro estudo discorreu sobre algumas características importantes no atendimento psicológico ao idoso. No hospital o apoio aos familiares é fundamental, visto que as angústias e ansiedades destes podem reverberar negativamente no prognóstico e adesão ao tratamento do paciente. Para isso se faz necessário que o psicólogo tente estabelecer um relacionamento positivo da equipe com a família, além de auxiliar a esclarecer eventuais dúvidas da família sobre a doença de seu parente (Lustosa, 2007).

O profissional da psicologia também é responsável pelo planejamento de atividades que visem identificar as angústias e acolher as necessidades do paciente, bem como demonstrar-se disponível para que este paciente tenha com quem dividir seus medos, dúvidas e demais questões mas sempre a partir de uma observância respeitosa e ética (Lustosa, 2007).

É necessário um olhar para a equipe de saúde já que frequentemente os pacientes tendem a recusar os tratamentos propostos por não acreditarem na eficácia ou por estes serem muitos invasivos. Assim, a psicologia deve auxiliar a equipe a organizar estratégias para essas situações, sempre observando a individualidade de cada caso. Às vezes a equipe não está preparada para lidar com os atendimentos e acaba interpretando erroneamente algumas manifestações dos pacientes ou tendo posturas contratransferenciais (Lustosa, 2007).

Nota-se que os idosos necessitam de um olhar diferenciado no atendimento psicológico, pois tem-se muito a oferecer para uma reestruturação de seu ambiente interno abalado seja pelo envelhecimento ou por doenças adversas (Lustosa, 2007).

Uma pesquisa qualitativa realizada em 2021 que investigou a atuação de psicólogos no atendimento de idosos, apontou que é de grande relevância que os profissionais compreendam conhecimentos sobre o envelhecimento e suas especificidades com o intuito de saber os direcionamentos e tratamentos adequados (Gomes; Vasconcelos; Carvalho, 2021).

Concluindo, mesmo diante da necessidade de atendimentos diferenciados para essa faixa etária ainda há uma escassez de estudos e falta de profissionais que se interessem e se aprofundem na área (Gomes; Vasconcelos; Carvalho, 2021).

## Conclusão

As mudanças demográficas no nosso país requerem novas perspectivas e ampliações no que tange políticas de saúde para o grupo de pessoas idosas. A partir disso, conclui-se que o serviço da psicologia hospitalar na atenção do paciente idoso é de extrema importância para ancorar juntamente com o serviço interdisciplinar as particularidades e subjetividades de cada paciente internado. Entretanto, fazem-se necessárias realizações de novas pesquisas e profissionais interessados em atuar no tema para difundir conhecimentos e diretrizes para o atendimento desse grupo.

#### **Nome do eixo temático**

Psicogerontologia

#### **Referências**

BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS Rosana Righetto; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.

ESPINHA, Tatiana Gomez; AMATUZZI, Mauro Martins. O cuidado e as vivências de internação em um hospital geral. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 24, p. 477-485, 2008.

GIACOMINI, Talita; DA SILVA WANDERLEY, Kátia. Compreendendo o idoso e sua vivência de internação hospitalar. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 13, n. 1, 2010.

GOMES, Emanuele Aparecida Paciência; VASCONCELOS, Fernanda Gomes; CARVALHO, Josene Ferreira. Psicoterapia com Idosos: Percepção de Profissionais de Psicologia em um Ambulatório do SUS. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, p. e224368, 2021.

LUSTOSA, Maria Alice. Atendimento ao paciente idoso. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, v. 10, n. 2, p. 7-11, 2007.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão Sistemática X Revisão Narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, v.20 n.2, 2007

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença**. 8.ed. Belo Horizonte:Artesã Editora, 2018